



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO COORDENADORA DA DISCIPLINA DE SEMINÁRIO INTEGRADO**

Liliani Furtado Ribeiro  
lilianifribeiro@yahoo.com.br

Núcleo de trabalho: Liliani Ribeiro; Fábيا Pereira; Danielle Tubino; Rosane Quaresma; Adriana Cavallari; Debbie; Rosá; Marilane.

### **1 CONTEXTO DO RELATO**

O tema estudado no presente trabalho está sendo realizado no Instituto Estadual de Educação Juvenal Miller na disciplina de Seminário Integrado. Estão participando do trabalho professores e alunos do 1º ano do Ensino Médio Politécnico (coordeno duas turmas; turma 103 com 28 alunos e a turma 109 com 27 alunos).

Estávamos cientes das mudanças que ocorreriam no Ensino Médio e já esperávamos essas mudanças para o início do ano letivo de 2012. Foi então que nos encontramos que antecederam o início das aulas, recebemos a notícia que seríamos coordenadores do Seminário Integrado. Um dos motivos para a escolha desse grupo de professores foi a disponibilidade de carga horária.

Ficamos apreensivas, pois tínhamos apenas quatro dias para entrarmos em sala de aula e ministrar uma disciplina que nem ao menos sabíamos do que tratava. Foi então, que começaram as reuniões semanais, onde tínhamos a oportunidade de dividir com os demais colegas nossas dúvidas e anseios. Além das reuniões semanais, compartilhamos materiais e trocamos ideias através de e-mail com a mediação do SSE da Escola. Não poderia deixar de citar a grande colaboradora de ideias e materiais, nossa colega Fábيا Pereira.

Porém, apesar das trocas de experiências, reuniões, compartilhamento de ideias, muitas vezes nos deparamos com momentos difíceis; colegas deixando o grupo por não ter se adaptado, opiniões divergentes que acabavam colocando em risco a união do grupo. Percebi então que esta tarefa não foi fácil, pois por mais que tenhamos e tomemos consciência da necessidade do trabalho em grupo e da troca de experiências, não estamos acostumados a isso.

Mas, o grande desafio era saber por onde começar. No início do trimestre assistimos uma palestra com o professor Cristiano Ruiz Engelke sobre Pesquisa Social e suas Tecnologias – Realização de Pesquisa no Ensino Médio que nos possibilitou um norte a seguir.

Eu, como educadora estou adepta, e não preparada para mudanças; ainda mais estas, que a cada semana eram reformuladas, nos deixando assim um tanto perdidas e ansiosas. Acho interessante salientar que se tivéssemos tido mais tempo para nos prepararmos, se tivessem oferecido formação continuada para esses coordenadores, com certeza o trabalho realizado atingiria satisfatoriamente o objetivo da proposta, do novo ensino médio.

### **2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

Iniciei as aulas de seminário esclarecendo para os alunos as mudanças que haviam ocorrido no Ensino Médio, o que era a parte diversificada, o Seminário Integrado, pois assim como nós professores, os alunos estavam ansiosos para saber o que significava Seminário Integrado nos seus horários de aula.



## *Cirandar: rotas de investigação desde a escola*

Em um segundo momento, apliquei um questionário, ideia da colega Danielle, para conhecer melhor meu aluno. Através deste questionário, saberíamos se os alunos tinham acesso à internet em casa, se costumavam ler livros, jornais e com qual frequência, se tinham conhecimento do que era uma pesquisa, se já haviam realizado algum tipo de pesquisa, se já haviam participado de algum projeto escolar e a principal pergunta, qual tema gerador escolheriam para um futuro projeto escolar. Daí surgiram várias ideias como exemplo: drogas, gravidez na adolescência, lixo, música, meio ambiente, informática, etc... Todos os professores do seminário aplicaram o questionário nas respectivas turmas. Em uma das reuniões, decidimos através das ideias dos alunos qual tema gerador trabalharíamos com eles. Chegamos então ao tema geral do projeto: Tecnologia: Informação e comunicação. A partir daí, cada turma escolheria o tema específico para ser trabalhado ao longo do projeto.

Dando sequência às atividades, realizaram um trabalho onde foram dados vários exemplos sobre projetos e eles tinham que mostrar quais eram realmente projetos, segundo seus conhecimentos.

Em seguida, passamos a trabalhar o que é um projeto de pesquisa, quais as etapas de um projeto de pesquisa. A partir desta atividade, cada coordenador seguiu em frente sem mais trabalhar de maneira conjunta. Eu e a colega Danielle nos reunimos e montamos um roteiro de atividade que seguimos até cada turma escolher seu tema específico.

Utilizando o Power Point, instrumentalizamos o conceito de pesquisa através de um modelo de Projeto idealizado em uma escola de Porto Alegre, para sanar qualquer dúvida dos alunos sobre as etapas de um projeto.

Precisava ainda que os alunos tivessem um embasamento teórico sobre quais os tipos de pesquisa existentes, para mais tarde decidirem qual tipo selecionariam para aplicar no projeto.

No Laboratório de Informática, dividimos a turma em grupos e a cada um caberia trabalhar com um tipo de pesquisa. Cada grupo elaborou em Power Point seu trabalho, marcamos a data de apresentação e utilizando o data show apresentaram seus trabalhos para o restante da turma. Para finalizar esta etapa, juntamos todos os trabalhos e distribuímos uma cópia para cada aluno. As apresentações estavam ótimas, deixei que eles dividissem o tempo que cada componente do grupo apresentaria sua parte e fiquei surpresa com a organização dos grupos, não esperava. O objetivo não era apenas entender os diferentes tipos de pesquisa, mas saber utilizar as ferramentas tecnológicas e saber se posicionar em uma apresentação de trabalho.

Como atividade final, realizamos um trabalho individual com perguntas sobre os tipos de pesquisas trabalhadas.

Com a parte de definições finalizadas, partimos para a escolha do tema específico, lembrando que durante a realização de todas as atividades, sempre os lembrava que precisavam pensar no tema que queriam trabalhar. Chegamos na escolha do tema, foram dados seis temas para serem trabalhados e precisávamos escolher um. Os dois temas mais votados foram: O uso de computadores nas Escolas Estaduais e As tecnologias utilizadas no Instituto Juvenal Miller. Sugeri então, que uníssemos os dois temas: O uso das tecnologias nas Escolas Estaduais de Rio Grande.

Partindo do tema específico, elaboramos nosso problema: Quais tecnologias estão disponíveis e são utilizadas nas Escolas Estaduais de Rio Grande? Com nosso problema definido partimos para a próxima etapa que estão em construção, as hipóteses e os objetivos do projeto. Nos últimos dois encontros os alunos estavam ansiosos para saber em qual escola ficariam encarregados de fazer a pesquisa, daí resolvi ceder aos pedidos, deixamos a formulação das hipóteses e objetivos para os próximos encontros e definimos os grupos e as escolas. Para isso, fizeram uma procura no site da Secretaria de Educação para ter acesso a todas as escolas estaduais da cidade que trabalham com ensino médio e ensino médio técnico e busca de endereços dessas escolas. Feito isso, cada dupla ou trio escolheu sua



## *Cirandar: rotas de investigação desde a escola*

escola. Deixei que escolhessem os grupos e as escolas, sem interferir, alguns alunos optaram por ir a mais de uma escola, outros grupos optaram em fazer o trabalho com colegas não por afinidade, mas por residirem no mesmo bairro. Partimos, enfim para a formulação das hipóteses, objetivos e construção dos questionários que já estão sendo aplicados em todas as escolas estaduais de Ensino Médio de Rio Grande.

Percebemos que ainda existiam turmas sem definição do tema. Foi então que conversando com as colegas Danielle e Fabiane, professora da escola, que não é coordenadora dos Seminários, que tivemos a ideia de passar o filme “Confiar” que apresentava o perigo da internet e das redes sociais. Após a apresentação do filme as turmas com dificuldade de escolha do tema, finalmente conseguiram escolher o tema que seria trabalhado no projeto.

Uma das minhas turmas, a 109, ainda sem definição do tema, me surpreendeu, quando cheguei na sala de aula após a apresentação do filme, pedi sugestões sobre temas e eles já haviam escolhido: Pedofilia na Internet.

Além de pesquisas realizadas sobre Pedofilia, os alunos assistiram a uma palestra ministrada pela Polícia Federal sobre “Os riscos da Internet”. Finalizarão o trabalho com uma apresentação feita utilizando o Movie Maker.

Para um estudo a distância, as turmas possuem um e-mail, para envio de atividades e trabalhos que não conseguem finalizar durante as aulas. Alguns trabalhos são realizados na sala de informática da escola e enviados para o e-mail, faço correções e se apresenta erros, os alunos fazem a correção e enviam novamente o trabalho.

Sobre as avaliações, os alunos são avaliados em todas as aulas, presença, participação nas atividades que muitas vezes são realizadas em grupos, envolvimento na pesquisa e principalmente na autoavaliação. Como ainda não existe a interdisciplinaridade com as outras disciplinas, os alunos são avaliados somente na disciplina de seminário integrado.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

A análise que faço a partir do trabalho que viemos desenvolvendo é que ele não está respondendo as expectativas que tinha quando o iniciei.

Talvez por minha falta de experiência, em relação a se trabalhar com projetos, tenha conduzido erroneamente as atividades, pois hoje penso que pelo menos no início, não deveria ter trabalhado tanto com teoria, pesquisa/ projetos, mesmo sabendo da importância de uma fundamentação teórica, faria um pouco diferente, pois sabemos que os alunos não aderem a este tipo de aula.

Estamos participando de um curso de informática em nossa escola, oferecido pela 18ª CRE, este curso foi uma das solicitações dos professores do seminário integrado ao SSE da escola. Na medida do possível, a escola tenta suprir nossas necessidades atendendo aos pedidos dos coordenadores, como exemplo a liberação do xerox, aquisição de um novo data show, TV.

Conseguí recuperar um pouco a atenção e motivação dos alunos tirando-os de sala de aula. As aulas no laboratório de informática, na sala de recursos e até mesmo no pátio da escola são muito mais produtivas.

É muito complicado desenvolver este novo ensino médio, sem a parceria dos colegas, pois somente uma professora, da área das linguagens é que está fazendo um trabalho interdisciplinar conosco; e principalmente, agora, com a troca de informações com outras escolas é que percebo o quanto este trabalho em equipe se torna importante, diria indispensável, para se obter um projeto, um trabalho eficaz e coeso, como defende Pombo (2004) a interdisciplinaridade: “Visa integrar os saberes disciplinares”, e não eliminá-los. Não se tratar de unir as disciplinas, mas é fazer do ensino uma prática em que todas demonstrem que fazem parte da realidade do educando.

*Rio Grande-RS, 18.ª CRE e FURG, 17 de novembro de 2012.*



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para mim este trabalho está sendo desafiador, estou aprendendo e me surpreendendo com tudo que estou processando. O *novo* sempre é “aterrorizante”, mas ao mesmo tempo inspirador, e é assim que vejo esta nova proposta do governo.

Contudo, sabia que seria uma caminhada difícil, devido às incertezas, a falta de conhecimento e experiência dos alunos e minha, e de todos os problemas que enfrentamos desde o início do ano, quando nossa coordenadora vinha das reuniões, do CRE, e praticamente, a cada encontro nos relatava várias mudanças em relação à nova proposta.

Não bastando, por se tratar de uma escola grande e de professores que não aceitam a proposta do Ensino Médio Politécnico, basicamente, estamos trabalhando só, o que foge totalmente da proposta; e percebo o quanto esta parceria seria importante e o quanto facilitaria para nós coordenadores e também para os alunos, acredito que o projeto teria um maior sentido.

Como já mencionei anteriormente, passamos um filme, onde a professora Fabiane é a única que está desenvolvendo um trabalho interdisciplinar conosco. Ela desenvolveu uma atividade fantástica e com certeza facilitou, promoveu dúvidas e críticas dos alunos, ajudando-os a se posicionar diante do tema proposto. Este trabalho teve grande valia na construção deste novo saber.

Mas posso dizer que estamos nos empenhando e acredito que quando se tem interesse, disciplina e boa vontade, tudo dá certo. E é assim que me dedico a esta “aventura”. Com certeza haverá erros, mas estes nos servirão de experiência para que nos próximos anos possamos fazer um ano letivo mais atrativo, alcançando o objetivo desta nova proposta, proporcionando aos alunos o contato com o mundo do trabalho, interligando o projeto com todas as disciplinas afins.

#### 5 REFERÊNCIAS

POMBO, O. **Interdisciplinaridade: Conceitos, problemas e perspectivas**. Revista Brasileira de Educação Médica. 2004.

Site: [/www.webartigos.com/artigos/a-interdisciplinaridade-na-escola](http://www.webartigos.com/artigos/a-interdisciplinaridade-na-escola)> acesso em: 08 de agosto de 2012.



**ESTA FICHA DEVERÁ SER PREENCHIDA PELO LEITOR CRÍTICO DO TRABALHO, QUE DEVERÁ RETORNAR, ATRAVÉS DO SITE DO EVENTO, JUNTAMENTE COM O TRABALHO LIDO**

### **FICHA DE LEITURA DE TRABALHO**

Prezado(a) parceiro(a) de leitura,

O Programa Encontros sobre Investigação na Escola na edição do projeto Cirandar: rodas de investigação na escola tem como proposição formativa a leitura, análise e proposição de escrita de um parecer para o trabalho lido. Para tanto, observe os critérios elencados a seguir. Lembre-se que o objetivo dessa análise consiste em sugerir melhorias no texto, não se tratando de um julgamento de concepções teórico-metodológicas. Esta etapa do evento é fundamental para que se concretize a formação acadêmico-profissional pretendida. Sugerimos que a leitura crítica seja registrada no próprio artigo utilizando o revisor do Word

**NOME DO PARCEIRO DE LEITURA**

**TÍTULO DO TRABALHO LIDO**

*Autor do trabalho...*

### **CRITÉRIOS**

- a) O contexto do relato apresenta detalhamento do lugar, do tempo e com quem foi desenvolvida a atividade?
- b) As propostas de investigação e as formas como foram desenvolvidas estão expressas ao longo do texto?
- c) A atividade encontra-se descrita de forma que possa ser claramente compreendida?
- d) A análise e a discussão são coerentes com os objetivos propostos e as conclusões descritas?

A partir do conjunto de perguntas, elabore um parecer destacando aspectos considerados importantes e interessantes. Sugerimos por exemplo que sejam apontadas reformulação de escrita, indicação de leituras complementares, indicação de aspectos a esclarecer.

Gostaria de apontar aspectos do trabalho que julga serem relevantes para a discussão durante nosso encontro? Quais?

*Aspectos...*